

# Jornal do Ceará

PROPRIEDADE DE W. CAVALCANTI & COMPANHIA

ANNO IV

CEARA—Fortaleza—Segunda-feira, 17 de Junho de 1907.

NUM. 566

## Jornal do Ceará

FORTALEZA—17 de Junho de 1907.

### Imposto territorial.

A indignação que sempre causa o despotismo de quem quer que seja e principalmente do governo que, como chefe da sociedade, deve manter-se em um plano elevado, administrando os direitos de todos os seus governados com patriarchal benevolencia e justiça, zelo e moderação, nos afastam um pouco do nosso proposito, para dizer umas tantas verdades, que deviam ser conhecidas do povo e do governo.

Voltemos, pois, á necessaria calma, para apreciar com a divida justiça e imparcialidade a lei, com que o sr. Accioly nos quer obrigar ao inaudito imposto territorial.

Confieamos na Divina Providencia que ha de surgir um Moysés para nos resgatar das garras devoradoras do pharaó cearense, seja embora necessario crear um mar vermelho para sepultar-o com os verdugos que tão atrozmente nos perseguem.

Analysemos a lei. As leis tributarias, quando exageradas ou odiosas, tornam prohibitivo o objecto sobre que ellas incidem, ou pelo menos, estabelecem o monopolio sobre elle.

As terras que actualmente no Estado estão no poder de todos os representantes das camadas sociaes, pelas extorsões que a lei e seu regulamento protegem e animam, passarão em pouco tempo e por preços insignificantes para as mãos dos ricos, porque os pobres não poderão mantel-as, concorrendo com o tributo pela forma estabelecida no regulamento, matando-se de arte a prosperidade e o desenvolvimento das industrias do Estado e reduzindo-se á mais dolorosa miseria

ria milhares e milhares de familias, que iam se mantendo ás suas expensas.

O artº 18 do regulamento diz: «Na ausencia manifesta de documentos comprobatorios ou de declaração das partes, ou quando estas sejam suspeitadas de dolo ou de fraude, o agente fiscal procederá *ex-officio* á averbação, commettendo a avaliação a uma commissão da qual fará parte juntamente com o juiz de direito e o presidente da Camara Municipal.»

O artº 2º estabelece: «Homologada a avaliação arbitral pelo juiz, os interessados pagarão as respectivas despesas e custas, se o valor venal—definitivamente fixado—fôr maior do que o declarado pelos mesmos.»

Quem resistirá a semelhante armadilha?!

Com certeza os documentos e declarações das partes, que não forem amigas do agente fiscal, serão sempre suspeitadas de dolo ou fraude; e, perante uma commissão de que o mesmo agente faz parte e dirige, nomeando membros a seu paladar, nunca as partes terão razão!

E' certo que o artº 19, inteiramente contrario ao disposto no § do artº 6º, permite aos interessados requererem avaliação judicial em qualquer tempo!

Para que? Para fazer maiores despesas e pagar custas?!

A quem requerer esta avaliação?

O juiz que já fez parte da commissão de avaliação e, como membro della deu o seu laudo; que já homologou a avaliação, como juiz, pode ainda funcionar na nova avaliação, requerida pelos interessados?!

Lavrará sentença contraria aos seus dóces actos?!

E' o que resta ver no governo do sr. Accioly!

Tudo isto não importa num verdadeiro confisco, uma extorção ou roubo ás terras dos particulares, des-

de que, com as custas actuaes e despesas a fazerem-se com demarcação e avaliação em duplicata, se gastará somma superior ao valor das terras?

Nada mais parecido, pelas disposições despoticas e asmaticas do tal regulamento com o do imposto de consumo.

São irmãos gêmeos, tendo a mesma paternidade.

São duas peças curiosas que bem revelam a força e a capacidade de seu autor.

Theophilo Bezerra Filho.

Estamos autorizados a contestar o topico da *explicação necessaria* em que o sr. Solon da Costa e Silva assim se expressa:

«A proposito do incidente convem lembrar que «em dia do anno passado, «quando embarcou para o «Rio o sr. Agapito, e o em- «pregado encarregado do «tráfego da Ferro-Carril «que ainda é o mesmo actualmente, mandou retirar um bond que trabalhava em outra linha, para «botal-o na da via-ferrea, «com o fim de transportar «os amigos do sr. Agapito, «o «Jornal» achou isto tão «bom que nada disse a respeito.»

Ha engano manifesto da parte do sr. Solon.

Quando o anno passado teve de seguir para o Rio o nosso amigo e collega de redacção, coronel Agapito dos Santos, de pntado eleito pelo 1º districto deste Estado, nenhum bond foi posto á sua disposição.

De sua casa veio elle para esta redacção, ponto de reunião previamente combinado, e d'aqui seguiu com seus amigos, a pé, para o ponto de embarque.

Nem ha quem acredite que o sr. Solon fosse, em tempo algum, susceptivel de tamanha gentileza para com o partido da opposição do qual, embora inconscientemente, tem sido elle o mais feroz dos algozes.

Fica assim restabelecida a verdade.

### Despedida

Partindo para o Rio-de-janeiro, onde me demorei algum tempo, não me é possível, pessoalmente ou por escripto, despedir-me dos meus amigos da capital e do interior.

Peço-lhes que me relevem a falta que procedo de força maior, e que para ali mandem-me as suas ordens, que serão cumpridas quanto me for possível.

Fortaleza, 15 de junho de 1907.

J. BRIGIDO.

### Espanta coio

Vende-se na Merceria Alvaro, rua Senador Pompeu, 78.

### «Lauro Sodré»

O nosso valente collega «Lauro Sodré» que se publica na futura cidade de Sobral, em sua edição de 8 do corrente, estampou em suas columnas de honra o retrato de nosso querido chefe e amigo Dr. Waldemiro Cavalcanti, redactor principal do «Jornal do Ceará».

O trabalho artistico, em fina xilographia, feito pelo prestante correccionario e intelligente amigo Bezerra Leite, de Comocim, bem revela talento e muito amor á arte a que faz culto sincero.

Agradeço ao illustre collega tão honrosa distincção, o JORNAL com a devida venia transcreve as palavras de que se serviu para a apologia das virtudes civicas e moraes de nosso mestre.

DR. WALDEMIRO CAVALCANTI

Illustramos hoje as paginas de nosso jornal com o retrato do benemerito cearense D. Waldemiro Cavalcanti tão vantajosamente conhecido em todo o paiz pela sua illustração e pelo seu acendrado patriotismo.

Paladino—e sforçado dos grandes ideaes—seu campo-de batalha tem sido, de preferencia, a imprensa, onde desde os verdes annos da sua vida de collegial e de academia tem moirado, batendo-se valentemente em prol das grandes causas e dos nobres commetimentos.

Polemista implacavel a sua penna vale por uma aljava ou por um escudo de Hercules; invulneravel como Achilles ninguém como elle sabe melhor escolher na imprensa o seu campo de acção, onde é inexpugnavel.

E' de uma combatividade «à l'outrance», não cedendo nunca ao adreçamento por mais formidavel que elle seja.

General experimentado de longe a lucta que tem com tenacidade travado contra todas as tyrannias. Abolicionista de convicção bateu-se galhardamente contra a escravidão dos pretos—que era uma mancha na constellação do nosso pavilhão nacional.

Político de espirito liberal, desejando ardentemente o progresso da sua patria e o bem estar do povo, em cujo seio nasceu, não mede sacrificios na pugna sem treguas contra os desmandos de um governo immoral e despotico, como o que actualmente por desgraça nossa occupa a direcção dos negocios publicos da nossa terra.

Dotado de uma energia indomavel foi o dr. Waldemiro quem primeiro soltou o grito de revolta e de indignação contra o despudor da oligarchia mais aviltante que ha em terras do Brazil.

O monstro odeia-o, porque os tyrannos são inimigos natos dos apóstolos da liberdade: na sua raiva impotente desejaria esmagal-o, desejaria aniquilal-o: o tyranno, dizem, tem pesadelos terríveis: sonha, muitas vezes, que o povo despertando do seu indifferentissimo criminoso—guiado pelo verbo inflammado dogra de patriota—lhe pede contas dos crimes nefandos que largamente tem commetido.

A patria, porém, extremee-o como um dos seus mais dignos filhos: —o Ceará—proclama-o como um consagrado, um heróico, e o povo deseja jarla erguer-lhe sobre a aureolada fronte—uma coroa de louros—symbolo do seu eterno reconhecimento.

O LAURO SODRÉ publicando o seu retrato tem a honra de apresentar ao publico—um modelo de civismo e aos moços—um exemplo de amor e dedicação á patria e um cultor primorossissimo das lettras.

### Alfaiataria JARDIM

Rua Senador A'encar, 12.

Segue abaixo a carta que nos dirigio o venerando desembargador Joaquim Olympio de Paiva, um dos mais activos e independente magistrados do Ceará.

### Illustre Sr. Redactor do Jornal do Ceará

Preferi silenciar sobre a divulgação mesquinha e ruim, feita pela «Republica» dos improperios proferidos pelo sr. Barata Ribeiro, acobertado com as suas altas immunidades de senador, contra meo irmão coronel Vicente Osorio de Paiva.

Si á «Republica» aprove dar pabulo a tamanhas injurias, sabe o publico cearense que só o despeito e a má vontade a tanto podiam guial-a nesse vil intuito, que despresar deveria ser de minha parte a norma mais digna, ou o alvitre sensato.

Para que vir ao encontro desse tripudio de odio e raiva impotentes, que por si mesmo se corrompe e apodreçam, como os vermes que veem dos monturos, onde se rebelcam, e das podridões, onde proliferam?

A defesa do agredido nesta emboscada de calabrez encontraria o publico revolvendo as proprias paginas da «Republica», quando ali por mais de uma vez teceo-lhe os mais elevados encomios; mas, verdade é, nesse tempo o coronel Vicente Osorio de

Paiva não fôra ainda apresentado pelos seus patricios, em galardão pelos seus serviços prestados de Alagoas, em socorros, ali obtidos para lhes minorar as agruras da fome, ao alto posto 1º vice-presidente do «Estado natal, que bem parece á «Republica» ser um privilegio só deferivel á uma grey, que monopolisa o governo de um povo, cuja liberdade politica é uma utopia, ou um mytho, que deshoira nos coévos e ha de assombrar aos nossos vindouros.

Para que, pois, revidar?

Preferi, portanto, silenciar; mas não me é dado deixar agora de vir agradecer-vos penhoradissimo, como o faço, as boas palavras de defesa, que vos dignastes articular em vosso conceituado órgão, na imprensa cearense. Dignae-vos aceitar a segurança da alta estima e apreço de

Vosso constante leitor

JOAQUIM OLYMPIO DE PAIVA  
Fortaleza, 15 de Junho de 1907.

## ECHOS E NOTICIAS

### THEATRO

Da magnifica «pochade» de traducção de Gervasio Lobato—O Sub-prefeito, e engraçada comedia O Diabo atira da porta, constou o espectáculo de ante-hontem, dado pela empresa Germano Alves, no Theatrinho «João Caetano».

Na Sub-prefeito estiveram irreprehensíveis o sr. Canedo e sra. Appolonia Pinto e o brusco major, feito por Alvaro Almeida.

O sr. A. Ribeiro esteve na altura do importancia do seu papel.

Germano Alves e A. Fonseca dessemperaram regularmente as partes que lhes foram distribuidas.

Os demais foram-se esforçadamente.

Hontem o espectáculo teve maior numero de assistentes.

A peça escolhida foi a «Pecadora» e Mãe, drama de Eudoro Berlink, cuja «reprise» haviamos pedido em edição de segunda feira passada.

Não é preciso salientar ainda, sobre esta peça, os meritos de artistas que revelaram-ter a sra. Appolonia e os srs. Germano Alves e A. Fonseca.

O sr. Almeida, fazendo de Dr. França, sahio-se magnificamente, como tambem o sr. Canedo que já grangeou as sympathias da nossa platéa.

A sra. Bemvinda esforçou-se por fazer bem sua parte. Não esteve má

Amanhã será a festa artistica do sympathizado sr. Germano Alves, que dedicou o espectáculo ao commercio desta capital, levando á scena pela ultima vez e a pedido, a illariante comedia

O Papá (ou Loja Maçonica), que tanta gargalhada arrancou em sua «première» á nossa platéa.

Para quinta feira foi marcado outro espectáculo, em beneficio da atriz Canedo em que será levado o «Sub-prefeito» e a comedia «Estrá de uma atriz».

portuno. Não eram intimas as relações de amizade entre as duas moças; Linil parou entretanto junto a janella e saudou Angelia com urbanidade. Esta respondeu-lhe de igual modo.

—Está morando aqui, D. Angelia?

—Não; estou a passeio em casa de minhas tias. Não quer entrar?

—Não, obrigada. Sabe dizer-me para onde se mudara a Salomé, sua modista?

—Não me consta que ella se tenha mudado.

—Pois desde quarta-feira que ella se mudou e me disseram que está nesta rua, neste quarterão ou naquella.

—Se está não sei.

(Continua)

## FOLHETIM

Original para o «Jornal do Ceará»

## NUVENS

ROMANCE

FOR

### Nitio-abá

XIX

—Todos bons, graças a Deus, todos bons, menos a Luciana que não está boa ainda, nem podia estar... as quemaduras eram quemaduras, as pernas e os pés tinham ficado em chaga viva, sem pelle, sem pelle... e acrescentou: —Se eu tivesse visto o malvado que soltou o buscapé... (Deus não me castigue) havia de quebrar-lhe as ventas, de

machucal-o como se machuca milho em pilão.

—E' certo que tens amos vão para o sertão?

—Estás com vontade.

—Quando saem?

—Amanhã, se Deus não mandar o contrario.

—E' tambem exacto que o Odar vai casar-se?

—Ouvi a Luciana com esse zumzum, mas não lhe perguntei nada porque o tal casamento não me deu no goto.

—Porque?

—Porque para casar com meu amo só vejo uma moça—a sinhá Ednizinha.

—Mas elle não acha assim...

—Achava, sinhá dona, achava, morria por ella... agora é que está com essas venetas, depois que chegou do sertão.

Ninguém me disse, mas eu te

enho para mim que o Ioiô só

está mudado por causa de feitiço e de reza forte. Ora, moço rico e bonito, vai para aquellos mattos, lá ficam as moças perdidas por elle e então se valem todas das feitiças e dos santos milagrosos.

—Vae á feira? —indagou Linil para afastal-a do assumpto.

—Vou, sinhá dona; dê licença que vou indo.

—Vá, vá; dê lembrança a todos.

—Serão dadas.

E continuou seu caminho.

Linil deixou o postigo, murmurando:

—Pobre Ednir!

A's tres horas desse dia estava jantando quando lhe appareceu a mãe Iria que voltava da casa de Faustino, trazendo uma carta.

—Finalmente! —disse Linil consigo muito satisfeita. Ao

levantar-se da mesa mandou que dessem jantar á velhinha que não se fez rogada, dizendo que estava quasi em jejum. Logo que a velha terminou a refeição, Linil chamou-a de parte e segredou com ella durante bons minutos. A's quatro e meia se preparou para sair, o que fez depois de ter mandado a velhinha embora.

### XX

Angelia, sentada á janella, parecia esperar quem quer que fosse pela impaciencia com que de segundo a segundo perscrutava a rua. Tinha nas mãos um trabalho de croché, mas não dava um ponto. Conservando ainda no semblante vestigios do contentamento que sentira na manhã desse dia, revia mentalmente tudo que

lhe causara: a entrada de Faustino na igreja, a maneira com que elle a olhara, as amabilidades que lhe dissera, as atenções que lhe dispensara, e até as censuras do padre, os esgares deste... e ria murmurando:

—Dião! dião! oxalá terminasse como principiou...

Cancada talvez do exercicio que fazia levantando-se e consecutivamente sentando-se, recostou-se no parapeito da janella. Olhou um lado da rua e interjeições de alegria se escaparam de seus labios; voltando porem immediatamente a vista para o lado opposto, contraiu os sobrolhos, encobridor logo esse gesto com sorriso contra feito. Que lhe ocasionara aquelle gesto de fastio? Puramente Linil que vinha a passar no momento mais inop-

**Coronel João Brigido**

Seguirá amanhã, no «Espírito Santo», com destino á Capital Federal o nosso venerando amigo coronel João Brigido dos Santos.

Negócios de alta relevancia o levam ali, onde talvez se tenha de demorar algum tempo.

Nós que, na peleja contra a vilíssima tribu, temos sempre ao lado esse corajoso batalhador, que pelas columnas de nosso collega «Unitario» despeja dardos certos contra as ruinosas fortalezas em que se abrigam as hostes do velho oligarcha, fazemos votos ardentes para que galernos ventos o levem ao porto de destino e que, regressando de lá ao seio de seus innumeráveis amigos, volte a occupar aqui o posto de honra que occupa no corpo dirigente do opposicionismo cearense.

**O DIREITO**

A Livraria Araújo compra uma collecção desta revista.

**Retratos a pixe**

Em resposta ao jornal official, de sabado ultimo, franqueamos brevemente ao publico a galera de retratos que possuímos do «vulto mais eminente» da desbrilhada olynarchia dominante.

Não são traqu岸 a carvão mas a pixe, o que põe mais em evidencia os delinquentes, perpetuando-lhes a memoria maldita.

A provocação responderemos ao pé da letra e hão de ver que não nos tremerá a mão por mais negras que sejam as cores dos quadros.

Até breve; com a espera ninguém perderá.

**Rigistro Civil**

Foram affixados os proclamas para o casamento de Joaquim Thomaz de Farias e D. Antonia Urquidina Teixeira.

**Club de Belagio**

**Casa C. Mesiano**

Foram sorteados hontem os numeros.

59 da serie A e 15 da serie B.

5\$000

Um vidro GOTTAS SALVADORAS das parturientes na Pharmacia **AMORIM.**

O sr. Manoel Rocha Moreira filho, communicou-nos a fundação de uma sociedade sportiva de cyclistas, cuja directoria é a seguinte: Presidente, José Augusto de Almeida; vice-presidente, Julio Theophilo; secretarios Manoel Rocha Moreira Filho e Arthur Moura; Thesoureiro, João Rocha Moreira; adjuncto Luiz Tabosa Freire; directores, Francisco Rodrigues de Carvalho, João Luiz Moreira, José Pio Bravo e Hudson Araripe.

Em nossa ultima edição, por um equivoco do paginador sahio em «Secção de Todos» um protesto contra o imposto territorial, que devêra ser em edicidrial.

Por esse cochilo, e tambem por outro na inserção de noticias, pedimos desculpa aos nossos leitores amigos.

Do Pará, onde reside e se tem mostrado amigo sincero dos cearenses, a quem desinteressadamente presta os mais relevantes serviços, está nessa capital o nosso distincto conterraneo João Cavalcante de A. Torres.

Estiveram hoje nesta redacção os nossos amigos José de Assumpção, Francisco André e Raymundo Assumpção, todos de Mecejana.

Regressou para Massapé o nosso amigo Luiz Nelson Cavalcante.

**MORTOS**

Mario Borges

Hoje a 11/4 da madrugada succumbio aos soffrimentos que desde longa data o prendiam ao carcere da dôr esse destino moço, a quem a sociedade acolhia com muita estima.

De espirito alegre, jovial, era assás bemquisto nesta cidade e nunca levou para a extensa roda de suas relações particulares as prevenções que a politica a que se filiou, costumava oppor, como elevada barreira, contra os adversarios.

Moço de muitas virtudes, seu nome sempre foi bastante acatado e jamais se ouviu referencia que lhe não fosse elogiosa, e que não patentasse a estima em que por todos era tido.

Mario Borges era filho do exmo. sr. dr. Pedro Borges; era bem moço ainda e nesta capital exercia as funções de Agente geral da Companhia de Loterías nacionaes.

A seu desvelado e choroso pae, como a todos de sua familia, o «Jornal» envia pezames sinceros.

No alto Juruá falleceu a 13 de março ultimo o nosso desventurado amigo Manoel Luiz Guimarães, moço de boas qualidades e filho de nosso bom amigo Pedro Guimarães.

Coutava apenas 26 annos, quando lhe foi cortado o fio da vida que lhe corria promissora.

A seu digno pae, como aos demais membros de sua familia, sentimentamos.

**Vaccina animal**

Rodolpho Theophilo, retirando-se temporariamente desta capital, deixa encarregado do serviço da vacinação o sr. dr. João da Rocha Moreira, o qual vacinará todos os dias em seu consultorio na Pharmacia Theodorico, de 11 horas da manhã ás 2 horas da tarde.

Reconstituio-se o poste diffamatorio que «A Republica», o orgão official do governo do sr. Accioly, manteve por algum tempo, para escarneio da nossa sociedade.

Felizmente não pegam os doestos que lá se escrevem; bem conhecidos são os expedientes acanalhados de que usam os parasitas, agradaveis ao chefe somente pelas vilanias a que se sujeitam, e que só a individuos que não presam nem a propria honra podem ser, com risos, acceitos, como o são pelo sr. Accioly e a gente que o cerca.

Não são mais os nomes sómente de adversarios que procuram esses trampolinhos para firmar as monstruosidades immoraes que enchem agora a 2ª e 3ª paginas da «A Republica».

Lançam mão de nomes até de religiosos ou franciscanos, do que transparece qual a educação politica em que mourejam na pratica de todo o mal os filiados ao partido situacionista.

Compreendo-se bem de onde parte semelhante abuso.

Asseguramos que nenhum cearense que não o sr. Accioly, ou gente de seu sangue, será capaz de semelhante ultraje aquelles ate que, de modo algum, se immiscuem em factos que digam respeito ás luctas partidarias e que, por voto, não poderiam mesmo nellas entrar.

Algum genro, que só sabe escrever escandalos e imoralidades que compromettem a politica do segro, e elle não só, usou de tão baixa manobra.

O sr. Accioly mande amarrar seus doidos...

Vimos hoje um trabalho de reconstituição de um espelho, feito pelo sr. Dario de Barros, vindo ha pouco do sul e estabelecido á rua das Flores n.º 62.

Executado com a maxima perfeição, não se dirá, de certo, que foi sahido de sua modestissima officinal a nenhuma differença entre elle e qualquer outro que directamente tenha vindo da Europa.

Os nossos parabens ao distincto profissional, que em breve fará larga exposição de seus trabalhos.

**Novo Mez de Maria-**

Encadenção simples 3\$000 de luxo 4\$000 recebeu a CASA MENESCAL

O socialismo começa a ter o seu laboratorio experimental na Nova Zelandia, como especimen, extrahimos da «Australian Review» a seguinte nota:

Segundo os termos da lei, que a camera neozelandesa está actualmente discutindo, a nenhum cidadão será permitido possuir propriedade cuja valor exceda de 75 pesos ouro. Publicar-se-hão os nomes de todos aquelles, cujas propriedades valham hoje mais de 250 pesos ouro, concedendo-se-lhes um prazo de dez annos para venderem suas terras, permitindo-se-lhes que apenas conservem um lote, cujo valor não exceda de 75 pesos ouro. No caso de não procederem a essa operação no prazo fixado, o goveí... ha por sua conta.

Todo aquelle que, por compra ou doação, tornar-se proprietario de um predio rural, será obrigado a declarar, fazendo constar que os bens adquiridos em tales condições não excedem ao valor fixado na lei. É como facil seria iludir as disposições da lei, substituiu-se uma alienação pura e simples pela constituição de um arrendamento emphyteutico de larga duração, as restricções legislativas, que limitam o valor das terras em plena propriedade, se applicam igualmente ao valor das terras exploradas por um locatario ou por um colono.

O «Atlantic Monthly» publica interessante nota sobre o serviço consular nos Estados Unidos, que qualifica de mais completo entre todos.

Os consules enviam ao governo relatorios mensaes, informações diarias e ainda estudos especiaes acerca de assumptos que interessam ao progresso nacional. Cerca de 7.000 relatorios são publicados mensalmente; 5.700 informações, na média, são transmitidas, diariamente, á imprensa, trazendo o commercio corrente das situações e factos de todas as praças e centros industriaes. Os relatorios são encaminhados ao Departamento do Commercio e Trabalho e cuidadosamente expurgados do que pareça inconveniente ás susceptibilidades internacionaes.

É o serviço mais cabal de informações fidedignas e uteis que se pode desejar.

Os serviços consulares allemão e inglez tem addidos commerciaes, que estudam e communicam confidentialmente aos negociantes e industriaes de seus paizes tudo quanto lhes possa interessar. Esses addidos não tem caracter diplomatico; são, de ordinario, homens de negocio experimentados, afeiçoados aos assumptos economicos e mercantís. Os addidos inglezes são intermediarios das Camaras de Commercio, que lhes podem reclamar a assistência nas suas transações.

Muitos negocios se realizam, baseados nas informações desses agentes officiaes; muitos mercados tem sido conquistados, mercê de seus esforços e constancia. Enormes são os serviços por elles prestados aos interesses da industria dos seus respectivos paizes.

A revista «The World's Work» descreve a industria do lixo, explorada em Paris:

Cerca de 10.000 pessoas a exercem, apanham o lixo das ruas e dos domicílios, todos os restos, os refugos, que a limpeza publica e particular varre e despreza, e submettem-nos a um paciente processo de busca e selecção, apurando nellas com que bastar á subsistencia da pobre vida. Foi M. Poubelle, prefeito do Sena, que em 1883, organizando o serviço da remoção do lixo, promoveu indirectamente o desenvolvimento dessa industria original, ligando o seu nome aos depositos do cisco, que por outro, já agora não são designados.

Ha categorias nessa classe de operarios do cisqueiro: 1º os «placiers» que, concertados com os porteiros, destructam o privilegio da primeira selecção nos depositos do lixo domesticos; 2º, os «coureurs», que exploram as ruas e praças; 3º, os «tombe-revailleurs», serventes municipaes.

Os cata-lixo vendem suas colleitas a uns tantos negociantes do genero, a menos que não pertençam a alguma das sociedades cooperativas de «Ramasseurs», pois, até ahí já chegou a expansão do cooperativismo.

Dão-se, ás vezes, achados felicissimos nessa loteria do acaso, verdadei-

ras «sortes grandes» communmente, porém os lucros são parquissimos. Todavia, refere-se o artigo, que resumimos, a um tal M. Verdier Dufour, o «rei do lixo», que tem por sua conta centenas de mulheres e creanças, empregadas nesse serviço de cata, auferindo annualmente quatro ou cinco milhoes de francos de lucro!

**Movimento do Poto**

Vapores Esperados DO NORTE	
Nac. Espirito-Santo	18
« Olinda	21
DO SUL	
Nac. Satellite	15
« Pernambuco	18
« Jaboatão	19

**CORREIO**

As malas do vapor «Espírito-Santo» para os portos do Sul, amanhã (18) ao meio dia.

Receber-se-ão impressos até ás 11 1/2 horas da manhã de 18; Objectos para registrar até ás 10 1/2 horas da manhã de 18, Cartas para o interior até ás 11 1/2 horas da manhã de 18; Idem idem com porte duplo até ás 12 horas da manhã de 18; Idem para o exterior até ás 11 1/2 horas da manhã de 18; Emissão de vales até ás 10 horas da manhã de 18.

As malas do vapor «Pernambuco» para os portos do Norte, fechar-se-ão depois d'amanhã (19) á uma hora da tarde.

Receber-se-ão impressos até á 1 1/2 hora da tarde de 19; Objectos para registrar até ás 11 1/2 horas da manhã de 19;

Cartas para o interior até á 1 1/2 hora da tarde de 19; Idem idem com porte duplo até á 1 hora da tarde de 19; Idem para o exterior até á 1 1/2 hora da tarde de 19; Emissão de vales até ás 12 horas da manhã de 19.

Fogos de vista—um variadissimo e completo sortimento na Casa Arthur Themoteo.

**Interior**

**PORANGABA**

**Escandalos**

Por que verba e quanto despendero a intendencia de Porangaba com os reparos do predio e cercas de arame para o Externato Santa Cruz do padre Zé Dantas Raymundo?

A intendencia subvencionou o pifio externato com a mensalidade de cem mil réis?

Em compensação ao grande dispendero que faz a intendencia com o ridiculo externato resulta algum beneficio á pobre infancia? Quântos alumnos pobres, por conta da excessiva subvencção da intendencia frequentam o esquilatorio externato?

Quântos alumnos têm fugido do externato do padre Zé Dantas? Só restão cinco; os demais se apavoraram com a descoberta de que o padre José Raymundo é padre Zé Dantas de Porangaba e só assim se justificam as immoraes contas apresentadas aos paes dos alumnos!

Santo Deus quanto é ganancioso e doudo o padre Zé Dantas.

Porque o governo consente no jornal official publicações assignadas por Zé Dantas; si é criminoso como dizem?

Si é criminoso, pela publicação é sabido que elle achase refugiado em Porangaba. Porque não o mandão capturar?

Quântos vexames e extorçções não vai causando á infeliz e pobre população de Porangaba quando precisa

de qualquer serviço espiritual do padre Zé Dantas? Porque o padre Zé Dantas fugio da Parahyba e porque o seo parente José Dantas já lhe foi ao encalço no Icó?

Porque o padre Zé Dantas trabuca o seo avô o respeitavel Belarmino Gondim? Destes só na Calabria.

Job Martyr.

**SECÇÃO DE TODOS**

**Atenção**

Antonio Bezerra compra e paga bem o volume *Natas de viagem au norte do Ceara*, visto como esgotada a edição, em emprestimos extraviou-se o que possuia. Na Livraria Araújo, praça do Ferreira n.º 13, encontra-se com quem tratar.

8\$000

A duzia de Vinho de Cajú de primeira qualidade vende

Emilio Sá.

Praça do Ferreira, 38.

**Creado**

Precisa-se de um creado para lavar vidros e outros serviços leves na Pharmacia Andrade. Paga se bem.

Exige-se attestado de boa conducta.

Rua Senador Pompeu n.º 200.

**Telegramma**

Acaba de receber directamente da Europa, um enorme sortimento do fogos a

**Mercearia Alvaro**

que chama a atenção para as seguintes qualidades.

- Chuva de ouro.
- Chuva de prata.
- Carlos Pinto.
- Craveiros.
- Fonte Bouquet.
- Luzes de cores.
- Estrellas de Salão.
- Morteiros.
- Pot-á feu.
- Rodinhas de todas as qualidades.
- Pistolas de 4 a 20 tiros.
- Jasmin.
- Fonte-Perolas.
- Fogos bengala.
- Vulcão da Martinica.
- Espanta coió.
- Bijoux de 2 a 4 tiros.
- Salta moleque.
- Trocaderos.
- Jongleurs.

E muitos outros que agradam ao publico, pelo preço e qualidade.

Rua Senador Pompeu, 78 e Assembléa, 62

Alvaro de Castro Correia

PRECIZA-SE de uma cosinheira, a tratar na rua S. Luiz caza de Maria Curuja junto ao trilho do bond.

**Taberna**

Antonio Pereira Martins, desejando mudar de ramo de negocio, resolveu vender sua bodega a Rua Floriano Peixoto n.º 85.

**CASA**

Vende-se uma na praça da Estação, com cacimba, agua potavel e bom quintal.

A tratar na rua do General Sampaio n.º 27. 3—10.

**Marmoaria Skinner**

O marmorista e canteiro Frederico Skinner tendo de se retirar para a Capital Federal, afim de tratar de sua saúde bastante alterada, deixa encarregada de sua officina, sita á rua Major Facundo n.º 13, sua mulher, e com procuração os srs. Almeida & C.º e tenente-coronel Arlindo Gondim, com quem se poderão entender os seus numerosos fregueses.

**Optimo Emprego de Capital**

O proprietario da conceituada mercearia—*Formosa Cearense*—achando-se em estado de saúde bastante alterada e querendo retirar-se para o interior do Estado, vende esse estabelecimento com todas as mercadorias, que são de primeira qualidade, mediante balanço. Quem pretender dirija-se á mesma, á rua Senador Pompeu n.º 103 e esquina á rna Municipal n.º 35. 4—5

**Catecismo**

DA **Doutrina Christã**

Mandado publicar pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Jeronymo Thomé da Silva, Arcebispo Metropolitano da Bahia e Primaz do Brazil, e pelos Exmos. e Revmos. Srs. Bispos do Amazonas, Maranhão, Parahyba e Alagoas. Approved pelo Bispo do Ceará o Exmo. e Revmo. Sr. D. Joaquim José Vieira.

PARA USO DE SEUS DIOCESANOS Um volume encr. .... 1\$500 A VENDA NA

**Casa Menescal**

DE Menescal & Ribeiro. Praça do Ferreira ns 6 e 8 AOS SRS. Padeiros do interior Não façam sortimento de farinha de trigo em barricas, e sacos, sem que visitem primeiro a mercearia da Rua Formosa n.º 82 F. MOTTA & FILHOS 5—8

**Louça de Agatta**

Completo sortimento acaba de receber a—CASA MENESCAL.

LAMPARINAS para o Mez de Maio na—Casa Menescal



**Bella Preparação**

Amo. e Collega José Eloí da Costa.

Não me causou surpresa a sua carta e os trez quesitos formulados ainda não considero sufficiente para, qual-quer que seja a resposta destruirem o meu effeito, o descredito que se pro-ducou arrojando sobre o seu preparado "Epidermina".

Não estamos em terra de ignorantes e atrasados a ponto do publico con-vencer-se com duas palavras que a sua "Epidermina" não passa de um simples excipiente, seu valor the-rapeutico, nem acreditaria que o amigo pratico como é, lançasse mão de for-mula tão simples e commum, sem adicionar-lhe um principio activ-

que actuasse beneficas directamente. Já não é a primeira vez que se tem feito uso de taes meios para se navegar em aguas alheias para se aproveitar a propaganda tão cuidado-samente feita por criteriosos fabrican-tes, no intuito de burlar o consumi-dor, que tem diante de si os exem-plos maravilhosos de cura, o reclame positivo dos bons effeitos de mais que tudo, a existencia firme do producto caseadana sua grande procura e sem-pre crescente accção.

O collega descansa, não se impres-sione que a sua bella preparação "Epidermina" não baqueará diante de argumentos futeis, nem será offus-cada por outros noveis similares.

Pode fazer desta o uso que lhe convier.

Do Amo. e collega.

Ildebrando Gomes do Rego

**Livros para o Lyceu e Escola Normal na**

Casa Menescal Praça do Ferreira n. 6 e 8

**Sítio**

Vende-se um situado no a-presivel bairro Aldeiete; tendo uma boa casa recentemente edificada; uma outra casa de fa-cinha modelo, com aviamentos modernos; uma grande cacimba de cimento d'agua potavel de primeira qualidade; grande ter-reno cercado de arame farpado, com diversas fructeiras botado-ras e grande plantação de man-dioca.

Quem pretender dirija-se a seu proprietario.

BARÃO DE CAMOCIM 20

**Alfaiataria Andrade Club de roupas**

Os socios inscriptos na segunda serie, o ultimo que for sorteado terá direito aos 150 mil reis e ao terno de palitot.

12\$000  
E' o preço de um optimo CAN-DIEIRO para cima de mesa.  
RAUL CARRAL & C.

**Óleado para meza**  
LINDOS PADRÕES  
despachou a Casa Menescal  
Praça do Ferreira,  
ns. 6 e 8

**Casa Menescal**

**Livraria e Papelaria**

**Louças, vidros e Miudesas**

6 e 8-PRAÇA DO FERREIRA-- 6 e 8

**Consultorio Dentarol**

O cirurgião dentista G. Sombra previne aos seus cli-entes que reabriu nesta ca-pital o seu «Consultorio Den-tario» a rua Floriano Peixo-to nº 48, altos do sobrado do Coronel João Tiburcio Albano.

Attende das 8 as 11 ho-ras da manhã e de 1 as 4 horas da tarde.

**5\$000**

Vende uma taboa de pi-nho de 22 palmos.  
Emilio Sa

**Gottas da vida**—o remedio que estabelecer a cura de qualquer doenca po estomago ou do figado

**Artigos Religiosos**

na Casa Menescal

6 e 8-Praça do Ferreira--6 e 8

**Pharmacia Hollanda**

**PODEROSO REPARADOR**  
Vinho Reconstituinte

Dr. M. Moreira da Rocha

Este vinho é de resultados prodigiosos nas pessoas conva-lescentes, anemicas, senhoras gra-vidas e depois do parto. Cura em pouco tempo as flores brancas.

Vende-se em todas as boas Pharmacias do Estado  
Preço--4\$500

**O Xarope de Cabeça de Negro**  
IODURADO

do Pharmaceutico

J. B. de Hollanda Cavalcante

Cura o sangue contaminado pelo germen da syphilis. Tem sido empregado em todas as mo-lestias que procedem de impurezas do sangue. Os resultados são os mais satisfatorios.  
Vidro 2\$500

**Pharmacia Hollanda**

RUA SENADOR POMPEU N. 100

**CHARUTOS**

L. Cabral & Cia

RUA MAJOR FACUNDO 64.A

Chamamos attenção de sua illustre freguezia para as seguintes marcas de charutos de que tem constante deposito para vendas em grosso e a retalho, e a preços os mais modicos possiveis.

De Costa Ferreira & Penna

Bella Bahiano, Sympathia, Noemia, Olho, Lindos, Selectos, Luzos, Hyghs-Life, Corneteiro, Graziella, Rainha Regente, Chiquita, Ponche, Cigarrilhos Mimczos.

De A. Caetano da Silva

Victorina, Rouquet, Roxinhas, Brasilenos, Turunas, Marocas, Leopoldo, Bohemios, Cartollinha, Nho-Nhos, Cartolla, Vulcanos.

Em vista do grande e variado sortimento que offerecem ao respeitavel publico, ninguém deixará de ficar satisfeito quanto a qua-lidade e preços fazendo uma ligeira visita á Rua Major Facundo 64A

Fortaleza

L. G. Cabral & Cia

**Libro-Papelaria Bivar**

—DE—

**Militão Bivar**

ruas—Major Facundo, 74 e Assemblèa. 37

FORTALEZA--CEARA'--BRAZIL

**Edições da casa "Bivar"**

Noções de Arithmetica Pratica, illustrada com muitas gravuras pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 1\$500 cart.

2\$000

Apontamentos de Arithmetica. tratado elementar de mathe-maticas, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 4\$ cart.

5\$000

Algebra Elementar, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, 2 volumes

10\$000

Noções de Chimica Geral, pelo dr. Francisco Marcondes Pereira, br. 5\$ cart.

6\$000

Todas estas obras foram escriptas de accordo com o program-ma do Gymnasio Nacional e estão adoptadas official e particularmente em quasi todos os estabelecimentos de Instrucção do Paiz.

Lições de Geographia Geral, pelo dr. Thomaz Pompeu S. Brasil, Lente de Geographia da ex-Escola Militar—Ceará, 1 vol. cart.

5\$000

Resumo da Geographia do Ceará, pelo professor João G. Dias Sobreira. br. com capa

1\$000

Resumo de Grammatica Portuguesa, pelo mesmo professor cart.

1\$500

Cathecismo da Doutrina Christã, por D. Joaquim José Viei-ra, 1 vol. br

\$800

Pequeno Cathecismo da Doutrina Christã, para uso das cre-anças

\$100

Taboada Grande, ou pequenas noções de Arithmetica

\$100

Cartas de A B C, ou primeiras noções de leitura

\$100

Cancioneiro do Norte, por J. Rodrigues de Carvalho br.

2\$000

Poema de Maio, versos de J. Rodrigues de Carvalho

2\$000

Manual do Habeas-corpus, formulario pratico por N. Silva Lyra Sertaneja. por Hermino de C. Branco, br.

2\$000

A Fome, de Rodolpho Theophilo, historia da secca do Cear-á vol. br.

3\$000

A Variola e Vaccinação no Ceará, de Rodolphe Theophilo br.

2\$000

Collecção das Leis do Processo Judiciario no Estado do Ceará

2\$000

Legislação Municipal no Estado do Ceará, por Cesidio de A. Martins Pereira br.

3\$000

Poesias completas, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br

2\$000

Amor e Ciúme—drama—pelo dr. Manoel Segundo.Wander-ley, br.

2\$000

Providencia, drama, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley br.

2\$000

Brasileiros e Portuguezes, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

3\$000

As Tres Datas, drama historico, pelo dr. Manoel Segundo Wanderley, br.

1\$000

A Promessa, Drama infantil, por Henrique Castriciano, no prelo, br.

1\$000

Grande deposito de:

- LIVROS sobre instrucção primaria, secundaria e curso.
- " " religião.
- " " medicina.
- " " direito e jurisprudencia.
- " " educação civica e moral.
- " " litteratna, etc., etc.

DICCIONARIOS e gramatica, selectas e compendios para estudos das lin-guas: portugueza, franceza ingleza, allemã, hespanhola, italiana, latina e grega.

TRATADOS DE MUSICA para: piano, violino, mandolino, flauta, violão clarineta e compendios de solfeijos.

PAPEIS: almasso, portuguez, officio, amizade, diplomata, phantazia, seda, de cores e sortidas, algodão cores sortidas, jornal impressão, assetina-do e papelão.

CARTOES de visita, phantazia, tarjados, etc.

ENVELOPPES: commerciaes, diplomata e officios; Objectos para Escri-pto e Repartições Publicas, tintas, etc., etc

**O Xarope Peitoral Composto**

FOR

F. Randolpho X. da Silva

Approvedo pela Inspe-ctoria de Hygiene do Ceará é o melhor de to-dos os preparados até hoje conhecidos contra:—*Bronchites, Influenza e affecções pulmonares.*

A efficacia d'este po-deroso medicamento, cons-titue o seu unico recla-me.

Acha-se a venda na Rua Senna Madureiran. 85.

INFORMAÇÕES  
na Praça J. d'Alencar, 14.

Preço . . . 2\$000

**7\$500**

Por quanto vende uma duzia de Vinagre—P.R.R.,

Português, tinto ou branco

Praça do Ferreira n. 38

EMILIO SA'

**Taboado de cedro**

Tem em deposito e está re-cebendo grande quantidade de duzias, vende a tamanho medido ou como melhor convier ao com-prador.

Bõa concecção para as com-pras de 100 duzias acima.

João Nery

Rua Major Facundo 110 28—30

**Vaccas paridas**

Nesta typographia in-forma-se quem tem excellentes vaccas de leite para vender com crias Short horn.

**Vende-se:**

Casas, chacaras, si-tios e terrenos nesta Capi-tal, a tratar com

Francisco Bezerril.

Escovas para dentes, as melhores que vem ao mer-cado vende a

CASA MENESCAL